



TURISMO RURAL E EMPODERAMENTO FEMININO: A EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIOESTE

RURAL TOURISM AND WOMEN EMPOWERMENT: THE EXPERIENCE OF A RESEARCH AND EXTENSION PROJECT FROM UNIOESTE

Carla Maria Schmidt, Unioeste, carlamariaschmidt@hotmail.com

Patrícia Biesdorf, Unioeste, pbiesdorf1@gmail.com

Daiane Franciele Staback, Unioeste, daiane.staback@hotmail.com

Ivanete Daga Cielo, Unioeste, ivadcieno@hotmail.com

Grupo de Trabalho: GT13 - Modelos de intervenção e/ou relatos de experiências práticas para o desenvolvimento rural

Resumo

Considerando que o compartilhamento de experiências é uma estratégia profícua para o avanço do conhecimento, neste estudo tem-se como objetivos: a) relatar os principais aspectos do projeto de pesquisa e extensão realizado pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) com mulheres do campo que atuam no turismo rural na microrregião de Toledo, Paraná (PR); b) apresentar o perfil das mulheres participantes e de seus empreendimentos. Em termos metodológicos, a pesquisa é qualitativa, com métodos descritivo e estudo de caso. O caso retrata um projeto de pesquisa e extensão desenvolvido pela Unioeste - PR com mulheres que atuam no turismo rural. Os principais resultados apontam que há empreendedoras atuando ou interessadas no turismo rural na microrregião investigada, de modo que o projeto se mostra relevante perante a realidade local.

Palavras-chave: Relato de experiência. Pesquisa e extensão. Turismo Rural. Mulheres do Campo.

Abstract

Considering that the sharing of experiences is a useful strategy for the advancement of knowledge, this study aims to: a) report the main aspects of the research and extension project carried out by the State University of Western Paraná (Unioeste) with rural women who work in rural tourism in the micro-region of Toledo, PR; b) present the profile of the participating women and their enterprises. In methodological terms, the research is qualitative, with descriptive and case study methods. The case illustrates a research and extension project developed by Unioeste - PR with women who work in rural tourism. The main results indicate that there are entrepreneurs working or interested in rural tourism in the investigated micro-region, so that the project is relevant to the local reality.

Key words: Experience report. Research and Extension. Rural tourism. Rural Women.

1. Introdução

A partir da década de 2020, no Brasil, novas percepções sobre o espaço rural ganham força e diversas atividades econômicas passam a ser desenvolvidas nesse contexto. Assim, o turismo rural passa a ganhar maior visibilidade como uma atividade que, além de fortalecer a economia e propiciar desenvolvimento às áreas rurais, contribui para a valorização da cultura, fortalece a geração de emprego e renda, fomentando o fluxo cidade-campo (BREGOLIN, 2012). Conforme Riva e Bertolini (2017), o turismo é um aliado para manter as famílias no campo, contribuindo com os rendimentos dos proprietários rurais e valorizando os modos de vida tradicionais, a ruralidade e o contato harmonioso com o ambiente natural.

Ademais, o turismo rural é um segmento formal que tem potencial de prover igualdade nas relações de trabalho entre o homem e a mulher. Isto, pois de acordo com Schmitz e Santos (2013), a força de trabalho feminina em atividades agrícolas é vista apenas como complemento, de modo que o homem é considerado o detentor da mão de obra na execução dessas atividades. Além do aspecto da invisibilidade, defasagens sociais, lacunas na educação e treinamentos, falta de acesso a serviços financeiros são fortes barreiras à atuação efetiva das mulheres rurais, em especial no que tange ao desenvolvimento delas como gestoras e empreendedoras nos distintos negócios agropecuários (CIELO; WENNINGKAMP; SCHMIDT, 2014).



Embora existam essas diferenças entre os gêneros que compõem a força de trabalho, o turismo rural configura uma área na qual a mulher pode desempenhar papel atuante, realizando funções profissionais que impactam economicamente e socialmente, o que a faz atuar de forma igualitária em relação ao gênero oposto (DUARTE; PEREIRA, 2018).

Dentro desse contexto e considerando que o compartilhamento de experiências é uma estratégia profícua para o avanço do conhecimento, neste estudo tem-se como objetivos: a) relatar os principais aspectos do projeto de pesquisa e extensão que está sendo realizado pela Unioeste com mulheres do campo que atuam no turismo rural na microrregião de Toledo (PR); b) apresentar o perfil das mulheres participantes, bem como, de seus empreendimentos.

Conforme Cielo, Wenningkamp e Schmidt (2014), investigações e intervenções com mulheres do campo são fundamentais, pois a contribuição delas na agricultura ainda é uma temática pouco explorada no âmbito acadêmico, bem como, pouco percebida pelos agentes econômicos e políticos do país. Ademais, estudos que relatam modelos de intervenção e experiências podem beneficiar as instituições e as populações locais envolvidas.

2. Procedimentos Metodológicos

Esta pesquisa se classifica como sendo de abordagem qualitativa, com utilização dos métodos descritivo e estudo de caso. O caso retrata o projeto de pesquisa e extensão que está sendo realizado pela Unioeste, Campus de Toledo (PR), intitulado: “Empoderando Mulheres do Campo: capacitação para gestão e liderança em empreendimentos de turismo rural sustentável”. A escolha por esse objeto de investigação se deu em função da importância do relato de modelos de intervenção e experiências práticas para o desenvolvimento rural.

A coleta das informações relativas ao projeto ocorreu entre os meses de janeiro a março de 2023, por meio de observação participante das autoras, bem como, de entrevistas com 17 empreendedoras de turismo rural participantes do projeto. Especificamente, descrevem-se aqui ações já desenvolvidas e etapas futuras do projeto, bem como, dados referentes ao perfil das empreendedoras e seus negócios rurais. Os dados foram analisados de forma descritiva, objetivando demonstrar a importância da atividade em desenvolvimento.

3. Resultados e Discussões

3.1 O Projeto de Pesquisa e Extensão

Trata-se de uma atividade em andamento, coordenada pelo Curso de Secretariado Executivo Trilíngue da Unioeste, Campus de Toledo, a partir de recursos advindos da Fundação Araucária e Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) do Estado do Paraná. O objetivo do projeto é capacitar mulheres do campo para gestão e liderança de empreendimentos de turismo rural na microrregião de Toledo (PR). A relevância do projeto está no fato de que o turismo rural é um segmento de cunho econômico e social, que tem potencial de prover igualdade nas relações de trabalho entre o homem e a mulher.

A equipe do projeto é formada por nove professores, uma bolsista recém-formada e estudantes de graduação e pós-graduação. Visando a qualidade desejada na capacitação oferecida, a coordenação do projeto buscou estabelecer parcerias no projeto, entre elas: prefeituras municipais, associações comerciais, cooperativas de crédito e outras instituições de ensino públicas e privadas. As atividades tiveram início no mês de novembro de 2022 e terão a duração de 24 meses. O Quadro 1 apresenta as seis principais etapas realizadas com as mulheres do campo que possuem empreendimentos de turismo rural na microrregião de Toledo – PR e estão participando do projeto.



Quadro 1 – Etapas centrais do Projeto

ETAPA	PERÍODO (MESES)
Investigar empreendimentos de turismo rural gerenciados por mulheres na região	1 – 2
Visitas <i>in loco</i> nas propriedades de turismo das mulheres	2 - 4
Organização das capacitações - (Fase atual do projeto)	4 – 7
Capacitações com as mulheres do campo	8 – 13
Construção dos resultados do projeto	14 – 19
Apresentação dos resultados do projeto	20 - 24

Fonte: dados da pesquisa (2023).

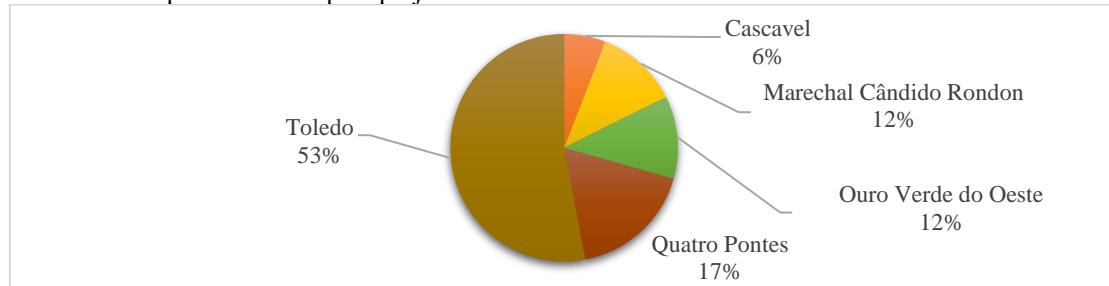
Dentre essas etapas, destacam-se as:

- visitas *in loco* nas propriedades de turismo, para estabelecer contatos e realizar entrevistas a respeito do perfil e dos interesses das mulheres participantes;
- capacitações: para essa etapa foram elencadas cinco temáticas: Empreendedorismo e Empoderamento Feminino; Turismo Rural e Cooperação; Gestão do Negócio; Marketing, Mídias e Aplicativos digitais e; Liderança de Equipes. A equipe do projeto entende que a partir das capacitações, as participantes terão possibilidade de atuar com maior direcionamento na gestão dos seus empreendimentos rurais.

3.2 Perfil das Mulheres de Turismo Rural Participantes do Projeto

Inicialmente, a equipe investigou os empreendimentos com possibilidade de participação feminina no segmento turístico rural nos municípios de Marechal Cândido Rondon, Quatro Pontes e Toledo, localizados na microrregião de Toledo - PR. Nessas cidades foram identificadas 28 empreendedoras que já trabalham e/ou pretendem iniciar a prática do turismo rural. Até o momento, a equipe conseguiu contato e aceite para participação de 14 empreendedoras. Cabe destacar que a pretensão era abranger apenas esses três municípios, porém, devido a repercussão nas mídias sociais (Prefeituras Municipais, Governo Estadual e Universidade), o projeto recebeu mais três interessadas de outras cidades, conforme Gráfico 1.

Gráfico 1 – Municípios atendidos pelo projeto das mulheres de turismo rural



Fonte: dados da pesquisa (2023).

Em relação ao perfil das 17 empreendedoras participantes, pode-se destacar que:

- 53% das mulheres já possuem um empreendimento de turismo rural em funcionamento e 47% delas tem a pretensão de iniciar um negócio nessa área;
- 41% das mulheres possuem de 25 a 35 anos; 23% de 36 a 45 anos e 36% possuem de 46 a 55 anos, demonstrando que as mulheres estão buscando espaço no campo ainda jovens;
- 59% possuem ensino superior completo; 29% possuem ensino médio completo; 6% possuem mestrado e outras 6% das entrevistadas possuem ensino fundamental. Acredita-se que o grau de instrução da maioria – considerado elevado para o público em questão - pode apresentar relação positiva com o desejo de gerenciar um empreendimento;
- 100% das mulheres convivem em ambiente familiar e dessas, 86% são casadas. Assim, o apoio familiar parece ser importante na decisão das mulheres sobre empreender.



Por fim, no Quadro 2 apresentam-se as áreas de atuação dos empreendimentos rurais, tanto os já existentes quanto os que ainda estão em projeção de abertura pelas mulheres.

Quadro 2 – Áreas de atuação dos empreendimentos

EMPREENDIMENTOS JÁ EXISTENTES	NEGÓCIOS EM PLANEJAMENTO
Agroindústria de pimentas	Café rural / Gastronomia local
Café rural / Gastronomia local	Degustação de queijos
Locação para camping e eventos	Locação para camping e eventos
Pesqueiro	Pesqueiro
Produção de plantas e flores	Rota de pedal
Trilha ecológica	Trilha ecológica
Vinícola	Visita técnica à propriedade leiteira robotizada

Fonte: dados da pesquisa (2023).

Cabe destacar que a diversidade de áreas de atuação, bem como, o número de empreendedoras no segmento de turismo rural - tanto em atuação quanto com interesse para abrir seu negócio - é considerado positivo para a microrregião investigada, uma vez que a vocação local é voltada para o agronegócio.

4. Considerações Finais

Espera-se que a partir das pesquisas e capacitações, as mulheres consigam atuar com maior direcionamento e segurança frente ao desafio de serem empreendedoras. O empoderamento delas auxilia na manutenção dos agricultores familiares e de seus filhos no campo. Sendo assim, este projeto contribui com a solução de problemas da sociedade atual, transformando a comunidade atendida.

Ademais, as ações aqui retratadas podem contribuir com outras realidades similares ou ainda, fomentar discussões em regiões nas quais as mulheres ainda não tenham se atentado para o potencial do turismo rural. As limitações centrais se referem a um estudo sobre um projeto ainda em andamento, de modo que trabalhos futuros serão realizados após demais etapas do projeto.

Referências

BREGOLIN, M. Gestão Territorial de Espaços Rurais Turísticos na Microrregião Uva e Vinho da Serra Gaúcha, RS, Brasil. In: **VIII CITRUDES – Congresso Internacional sobre Turismo Rural e Desenvolvimento Sustentável**. Portugal, 2012.

CIELO, I. D.; WENNINGKAMP, K.; SCHMIDT, C. A Participação Feminina no Agronegócio: O Caso da Coopavel – Cooperativa Agroindustrial de Cascavel. **Revista Capital Científico**, v. 12, n.1, 2014.

DUARTE, D. C.; PEREIRA, A. J. O papel da mulher no turismo rural: um estudo no circuito Rajadinha de Planaltina - Distrito Federal. **Revista Brasileira de Pesquisa e Turismo**, v.12, n.3, São Paulo, 2018.

SCHMITZ, A. M; SANTOS, R. S. A Divisão Sexual do Trabalho na Agricultura Familiar. **Seminário Internacional Fazendo Gênero 10**, UFSC, Florianópolis, 2013.

RIVA, G.; BERTOLINI, G. Perspectiva do Turismo Rural como Alternativa de Renda para Agricultura Familiar: análise de trabalhos científicos. **Revista Desenvolvimento em Questão**, v. 15, n. 38, p. 197-227, mar. 2017.